

UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
FACULDADE DE EDUCAÇÃO

YASMIN DE CASTRO LOPES

EMPRESARIANDO A PEDAGOGIA

UBERLÂNDIA

2021

YASMIN DE CASTRO LOPES

EMPRESARIANDO A PEDAGOGIA

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à Faculdade de Educação da Universidade Federal de Uberlândia como requisito parcial para obtenção do título de licenciada em Pedagogia.

Área de concentração: Educação

Professor orientador: Paulo Celso Costa

Uberlândia

2021

YASMIN DE CASTRO LOPES

EMPRESARIANDO A PEDAGOGIA

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à Faculdade de Educação da Universidade Federal de Uberlândia como requisito parcial para obtenção do título de licenciada em Pedagogia.

Área de concentração: Educação

Professor orientador: Paulo Celso Costa

Uberlândia, 2021.

Banca Examinadora:

Paulo Celso Costa Gonçalves (UFU)

Dedico este trabalho aos meus pais, que são a minha razão de viver, os amores da minha vida, as pessoas a quem eu devo tudo que conquisto.

Amo vocês.

AGRADECIMENTOS

Gostaria inicialmente de agradecer aos meus pais por terem me criado, cuidado, educado e amado intensamente para que eu me tornasse o ser humano do bem que sou hoje.

Agradeço às minhas irmãs por serem fiéis companheiras nessa montanha russa da vida, sempre estendendo as mãos nos momentos de dificuldade e deixando evidente a quão amada sou e sempre serei.

À Deus e aos espíritos de luz por nunca me desamparar.

À tutora Vanilda e a Universidade Federal de Uberlândia pela oportunidade.

“Quem ensina aprende ao ensinar. E quem aprende ensina ao aprender.”

Paulo Freire.

RESUMO

Trabalho de Conclusão de Curso em forma de Memorial Descritivo da aluna Yasmin de Castro Lopes, descrevendo sua trajetória e especificando o motivo pelo qual escolheu a graduação em Pedagogia. O trabalho relatou uma investigação sobre a Pedagogia Empresarial e seus leques de oportunidade do mercado de trabalho. No memorial, é feito um comparativo sobre a minha forma de pensar na infância, a minha forma de pensar atualmente e os fatos que me levaram a acreditar que a pedagogia empresarial pode ser uma opção para a minha carreira. Durante a explanação sobre o que é a pedagogia empresarial foi exposto a falha do nosso curso de dedicar-se intensamente no que é o trabalho em sala de aula em não aprofundar em disciplinas importantes para quem pretende seguir carreira em outras áreas da pedagogia.

Palavras-chave: educação; empresarial; treinamento; funcionário.

ABSTRACT

Course Completion Paper in the form of a Descriptive Memorial of the student Yasmin de Castro Lopes, describing her trajectory and specifying the reason why she chose a degree in Pedagogy. The work reported an investigation on Business Pedagogy and its range of opportunities in the labor market. In the memorial, a comparison is made about my way of thinking as a child, my current way of thinking and the facts that led me to believe that a business pedagogy can be an option for my career. During an explanation of what business pedagogy is, he was exposed to a failure of our course to devote itself intensely to what is work in the classroom, not to delve into important subjects for those who intend to pursue a career in other areas of pedagogy.

Keywords: education; business; training; employee.

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	9
2	MEMORIAL REFLEXIVO	10
3	PEDAGOGIA EMPRESARIAL.....	13
4	PEDAGOGIA EMPRESARIAL NO BRASIL.....	20
5	CONSIDERAÇÕES FINAIS	21
	REFERÊNCIAS	22

1 INTRODUÇÃO

Este é um trabalho científico que aborda a temática Pedagogia Empresarial visando entender o seu significado e importância diante do âmbito empresarial. Partindo de um memorial descritivo em um processo reflexivo onde somos o sujeito da própria história e nos aprofundamos em nossas vivências e experiências pessoais até inserirmos nossos projetos e objetivos de formação.

Os memoriais são escritos na primeira pessoa do singular, da mesma forma que as cartas, as confissões, os diários e as memórias. Esse gênero de escrita de si expõe as razões do sujeito na sua parcialidade e subjetividade. Trata-se de um gênero que produz um certo grau de desconforto entre os pesquisadores acadêmicos, uma vez que, por razões de ofício, esses aprenderam a escrever na terceira pessoa do singular ou na primeira pessoa do plural, na pretensão de produzir os efeitos de imparcialidade e impessoalidade. (VIEIRA, 2017, p. 292)

Posteriormente o trabalho aprofundará na temática da pedagogia empresarial, elucidando o seu conceito e apresentando a importância do profissional para os funcionários de empresas.

Os métodos utilizados para o trabalho foram o memorial acadêmico e a pesquisa de estudos bibliográficos e artigos que discutem ideias, métodos, técnicas, processos e resultados nas áreas do conhecimento.

A consulta através destes documentos possibilitou a composição de um suporte teórico e o progresso de uma investigação mais intensa e precisa.

2 MEMORIAL REFLEXIVO

Meu nome é Yasmin de Castro Lopes, tenho 25 anos, sou natural de Belo Horizonte, vim para a cidade de Uberlândia só aos meus 16 anos e vou contar um pouco da minha história, da infância até alcançar em como vim parar aqui, escrevendo esse memorial reflexivo. percebi que me esforçando para lembrar e colher o máximo de lembranças possíveis, não é tão fácil quando se tem um computador e um teclado na sua frente esperando.

Sempre digo que minha infância foi a melhor fase da minha vida, que eu era feliz e não sabia, mas refletindo, vejo que eu sabia sim e ainda desfrutava de toda aquela felicidade com muita vontade. Vontade, está aí um sentimento que sempre esteve dentro de mim e nunca deixou de me acompanhar.

Tenho duas irmãs com uma diferença de idade de 4 anos para cada uma de nós, eu como a filha do meio, considerava uma nova demais e uma velha demais para desfrutar da minha infância comigo, então passei a maior parte dela com a minha prima Juju, que acabou se tornando uma irmã também.

Lembro que fazíamos tudo juntas, viajamos muitas vezes para a praia, aprontamos nas casas dos avós paternos dela, aprontamos na minha casa, inclusive colocando fogo no sofá e apavorando todos os adultos da casa.

Nessa época eu estudava no Instituto Infantil Construindo a Vida, onde fiz o chamado 1º, 2º e 3º período, lembro que a Juju estudava no Acalanto, mas ia muito na minha escolinha porque a Tia Luciana, mãe dela, trabalhava lá como educadora infantil.

A partir daí já tive um modelo da profissão que na época eu chamava de “professora”, com alguém tão próxima a mim que exercia essa atividade. Me recordo que em um dos exercícios desenvolvidos, eu tinha que escolher “o que eu queria ser quando crescer”, e adivinha? Eu como uma boa libriana não consegui escolher entre “professora” ou “médica de neném”. Era sempre algo relacionado a crianças.

Essa era uma fase da minha vida que eu amava ir à escola porque era algo muito divertido, as professoras usavam muitas atividades lúdicas, com materiais coloridos e de diferentes formas e texturas, além de muitas brincadeiras com sons, gestos e movimentos, eu não percebia na época, mas hoje entendo o quão isso foi importante para que eu me expressasse como sujeito criativo e sensível.

Quando eu estava na escolinha, era também o meu momento de conviver com outras crianças criando vínculos que inclusive trago até hoje.

O balé também fazia parte da minha rotina, tinha aulas semanais onde eu pulava, dançava, “fazia borboletinha” e usava alguns métodos do balé clássico, acredito que nessa época meu corpo desenvolveu memória muscular pois muitos anos depois, aqui em Uberlândia, voltei a fazer aulas e percebi que não precisei treinar muito a elasticidade do meu corpo. Dança é algo que sempre esteve presente na minha vida, sou admiradora.

Há momentos de nossa vida que são inesquecíveis e não conseguimos nem explicar o motivo, nessa fase da escolinha, me lembro da “Tia Mara” que ficou grávida e eu e os outros alunos acreditavam que ela estava gestante de uma melancia, como já estudamos muito no curso de Pedagogia, a imaginação da criança é extremamente criativa.

Um dos momentos memoráveis foi o Dia das Mães, fizemos uma homenagem linda cantando “Como é grande o meu amor por você”, e no final da apresentação entregamos um presente (comprado antecipado pelo meu pai) e um desenho com uma cartinha, é muito interessante lembrar disso e pensar que metodologias usadas para a minha educação me inspiram hoje para educar outras crianças.

Na minha fase considerada por mim mesma como “pré-adolescente”, estudei na Escola Municipal Professora Maria Modesta Cravo, onde fiz a 1º até a 5º série, assim que chegava na escola éramos divididos em filas de meninos e meninas, cada fila de frente a sua professora do primeiro horário, fazíamos uma oração, cantávamos o hino do Brasil e o hino da escola.

Havia um cardápio com os pratos de toda a semana que ficava exposto em frente a cantina, dentre os pratos me lembro de ter baião de dois, arroz temperado, macarronada, mingau... era tudo muito gostoso e bem temperado e tínhamos o direito de comer até duas vezes.

Todo ano tinha feira de ciências, lembro que uma vez a minha turma pegou o tema tecnologia, decoramos a sala de uma maneira muito criativa, inventamos um robô de papelão e trouxemos muito conteúdo interessante sobre a temática. Os nossos pais e família eram os ouvintes, me sentia superimportante!

Outra prática anual da escola era a festa junina, era superanimada e muito conhecida na cidade e comparecia pessoas de várias escolas para nos assistir. Com uns 2 meses de antecedência tínhamos um horário livre que era específico para o ensaio da coreografia.

Essa Yasmin apresentada na trajetória até aqui, é uma Yasmin bem diferente em alguns aspectos de quem sou hoje. A Yasmin criança era fantasista, utopista, a pessoa que acreditava que fazer o que ama era fácil e simples, que podia usar de suas próprias metodologias e seria o suficiente, aquela Yasmin simples e crua no que se diz respeito a vida não tinha consciência do que tinha por vir, que para ser a "Tia Mara" haveria um grande desafio durante a caminhada.

Comecei o curso de Pedagogia sem levantar qualquer possibilidade em trabalhar com Pedagogia empresarial, na minha perspectiva eu iria cada vez mais me convencer durante o curso que deveria trabalhar em uma sala de aula, como educadora infantil.

As circunstâncias da vida fazem de nós pessoas que talvez não reconheceríamos se víssemos quando criança. A pessoa que sou hoje não é a pessoa que a Yasmin criança sonhou para ela como profissional, mas hei de admitir que essa Yasmin superaria as expectativas da pequena Yasmin.

Durante a minha trajetória de formação cheguei até a desistir do curso e ficar um tempo ausente, e por mais estranho que pareça essa ausência foi algo positivo, pois pude pensar na minha vida profissional sem a influência do curso de Pedagogia e se tem algo que não vimos tão bem é a Pedagogia empresarial, o que eu não vivi no curso durante esse tempo de afastamento, eu vivi na minha trajetória profissional, e durante este tempo pude enxergar que a Pedagogia empresarial faz mais parte da minha vida que qualquer outro tema estudado no curso.

Hoje trabalho como coordenadora de expansão em uma empresa que atua como atacado, o meu trabalho consiste em encontrar oportunidades para o crescimento de mais um setor a nível Brasil. Elaboro um projeto de expansão, faço a gestão de todos os envolvidos durante esse processo e com isso vejo a empresa crescer cada dia mais.

Não me sinto preparada para abrir mão do meu trabalho e procuro cada vez mais oportunidades para atuar na minha área de formação, toda essa pesquisa sobre Pedagogia Empresarial me acendeu uma chama de esperança de que eu posso unir o "útil ao agradável" e me aprimorar cada vez mais nessa área de formação.

3 PEDAGOGIA EMPRESARIAL

A Pedagogia Empresarial é a parte da Pedagogia voltada para as relações existenciais em uma empresa, ou seja, tem o intuito de proporcionar aos colaboradores treinamentos que possam contribuir para melhorar a atuação profissional, pessoal, familiar e interpessoal. Sendo assim, as atribuições tradicionalmente ligadas ao Departamento de Recursos Humanos, cabem também ao pedagogo, cujas atribuições e conhecimentos, permitem-no interagir com todos os setores de uma empresa.

Suas práticas profissionais podem ser desenvolvidas através de treinamentos, palestras, educação continuada, faz uma seleção de cursos para aperfeiçoamento e capacitação, testes de aptidão, observações, avaliações, eventos promocionais e comerciais, atividades envolvendo funcionários e seus familiares em uma mesma empresa ou filiais, se utiliza de novos processos, entre outros.

Muitas empresas possuem ótimos funcionários, com incrível capacidade de crescimento profissional, porém a falta de treinamentos e oportunidades faz com que esses funcionários não se destaquem na empresa, sendo visto muitas das vezes de forma negativa como “pessoas que se estacionam”, Gil (1994, p. 63) destaca que:

"O treinamento nas empresas passou a abranger aspectos psicossociais do indivíduo. Assim, os programas de treinamento, além de visarem capacitar os trabalhadores para o desempenho das tarefas, passaram a incluir também objetivos voltados para o relacionamento interpessoal e sua interação a organização".

Desta forma, esses treinamentos são importantes, pois visam aperfeiçoar os funcionários e treiná-los com o intuito de aumentarem o rendimento nas empresas e melhorarem seus currículos, garantindo assim, novas oportunidades e abrangência profissional.

O pedagogo no âmbito profissional exerce a função de incentivar melhorias entre os colaboradores, melhorar os relacionamentos interpessoais, pois um bom clima na empresa aumenta a criatividade e autonomia dos funcionários.

Contudo, o Pedagogo Empresarial contribui com a valorização dos saberes existentes, contribuindo ainda positivamente na qualificação constante dos funcionários, melhorando as práticas produtivas, proporcionando uma formação constante em termos referenciais e valores diversificados.

Alguns conceitos sobre educação, saberes, práticas e referências que se destacam servem de orientações ao Pedagogo Empresarial, uma vez que o ponto de partida é a educação

como um processo de formação do ser humano, de suas personalidades ao longo de toda sua vida.

O funcionário é um ser em constante formação, pois especializar-se e aplicar-se a definição de educação como forma de educando, enquanto funcionário, assimilar os valores voltados à cultura, à ética e a moral, quanto ao seu grupo social e de trabalho, sua família e a sociedade que o envolve, auxilia este profissional a se desenvolver e viver da melhor forma possível em todos os aspectos. Moscovici (pag. 47) conclui:

"Vale enfatizar, reiteradamente, que as relações interpessoais no grupo são tão ou mais importantes do que a qualificação individual para as tarefas. Se os membros relacionam-se de maneira harmoniosa, com simpatia e afeto, as probabilidades de colaboração aumentam muito, a sinergia pode ser atingida e resultados produtivos surgem de modo consistente".

Ou seja, um ambiente harmonioso no local de trabalho, é superimportante para a produtividade dos funcionários.

E estimular a ampliação do conhecimento para os funcionários vai além de aprimorar os conhecimentos dos mesmos, é incentivá-los a abranger a vida profissional, assim como cita Piletti (1995, p.16) "Educação não se confunde com escolarização, pois a escola não é o único lugar onde a educação acontece. A educação também se dá onde não há escolas". E o local de trabalho pode proporcionar a educação necessária aos funcionários. Ribeiro (2003, p. 9) descreve:

"Considerando-se a Empresa como essencialmente um espaço educativo, estruturado como uma associação de pessoas em torno de uma atividade com objetivos específicos e, portanto, como um espaço também aprendente, cabe à Pedagogia a busca de estratégias e metodologias que garantam uma melhor aprendizagem/apropriação de informações e conhecimentos."

Para que ocorro constantes aprendizagens em um ambiente de trabalho, o Pedagogo deve estimular o conhecimento entre os funcionários, praticando sempre novos conceitos, aperfeiçoando aquilo que já é aplicado e buscando garantir a melhoria na organização. Gadotti (2000, p. 215) reforça:

"Para mudar a prática, é preciso reconceituá-la, ou seja, buscar novos conceitos que possam explicitá-la de outra forma".

Sendo assim, nos cursos de aperfeiçoamento e nos treinamentos aplicados, o Pedagogo fará a socialização do conhecimento explícito e do conhecimento tácito, de acordo com a

necessidade do grupo a ser trabalhado, ou seja, o conhecimento explícito é aquele documentado, através de manuais padrões, apostilas, onde o Pedagogo irá realizar um treinamento mostrando as regras da empresa. Já o conhecimento tácito, é aquele que foi adquirido através das experiências de cada funcionário, experiências essas que serão fundamentais em dinâmicas de desenvolvimento pessoal e profissional.

O convívio entre os funcionários muitas das vezes gera conflitos, muitas personalidades diferentes convivendo juntos, e isso pode acarretar o mau desenvolvimento do trabalho, com isto, as dinâmicas são importantes, pois fazem os funcionários interagirem e um ambiente de distração evita conflitos desnecessários causados pelo stress do dia a dia. "É todo um clima da própria empresa que favorece a própria criatividade e autonomia" Gadotti (2000, p.217).

Hemsath (1998 p. 165) reforça que:

"Divertir-se no trabalho não deveria ser uma tarefa infinita ou uma longa lista de tarefas a serem cumpridas. Não se trata disso. Muitas das coisas que você e seus colegas de trabalho podem fazer para animar o local em que trabalham são ações simples e espontâneas. Encorajar a diversão não significa ignorar ou negligenciar os objetivos organizacionais e tornar a empresa um local frívolo onde se desperdiça o próprio tempo. Usada eficientemente, a diversão pode acionar a energia que os funcionários tem para trabalhar, resultando num desempenho aprimorado".

Treinamento divertido no ambiente de trabalho proporciona aos funcionários a distração necessária para evitar o stress, o Pedagogo auxiliará neste processo, proporcionando mais criatividade e bom humor no ambiente de trabalho.

Para obter mais resultados na empresa, os funcionários precisam estar satisfeitos como o ambiente, trabalhando com mais tranquilidade e harmonia o rendimento será maior. Andriani (1991 p. 94) afirma que:

"As mudanças acontecem se houver ambiente para que elas ocorram. O peixe tem na água o seu ambiente para a sua sobrevivência. Para que uma organização possa caminhar para altos índices de qualidade e produtividade, é necessário que ela se abra para a participação dos funcionários. E a participação só ocorrerá de forma afetiva, se for gerado ambiente para tal; caso contrário, a participação não sobreviverá. Este ambiente começa a ser gerado, exercitando o respeito ao funcionário, ouvindo seus problemas de trabalho e antes de tudo, valorizado suas idéias".

Ambientes agradáveis são fundamentais para os funcionários demonstrarem seus potenciais, e ainda motivar os funcionários a interagir e buscar novas ideias para o melhor desenvolvimento do trabalho. Andriani (1991, p.106) cita: "Na busca de constantes melhorias, não podemos desprezar as ideias. Necessitamos levar as equipes de trabalho a pensar como viabilizar as idéias surgidas e apoiar as iniciativas".

O trabalho desenvolvido pelo Pedagogo na empresa será crucial para o bom desenvolvimento da mesma, será de extrema importância e amplificará o desenvolvimento dos funcionários.

O pedagogo tem várias possibilidades em cargos municipais e federais como ABIN, agência brasileira de inteligência, Banco Central, TJ (analista judiciário/pedagogo), Professor hospitalar, entre outros.

O pedagogo empresarial atua na área de recursos humanos, em setores como: desenvolvimento e treinamento, planejamento, avaliação, formações, recrutamento e seleção, desenvolvimento gerenciado. O que o pedagogo vai fazer em uma empresa não educacional? Dentro de uma empresa você precisa de alguém que entenda de planejamento, o que é uma função inerente a quem tem essa formação. O Pedagogo traça estratégias com outros funcionários da empresa como o psicólogo.

Os pedagogos empresariais são responsáveis pela integração de novos funcionários, ou seja, tem a responsabilidade de, nos primeiros momentos do empregado novo, na empresa, veicular todas as informações que precisam saber sobre a organização e as atividades que irá desenvolver. Um exemplo seria um profissional que está entrando em uma empresa e ainda não a conhece, não sabe como funciona a ascensão do processo de planejamento daquela empresa, neste caso é necessário um profissional que venha a desenvolver todo esse processo a fim de auxiliar o novo funcionário.

Almeida (2006, p. 6) diz “O pedagogo empresarial irá atuar qualificando profissionais para atuarem no âmbito empresarial, visando os processos de planejamento, capacitação, educação corporativa, desenvolvimento de competências e atualização.” e ainda neste sentido para Libâneo: “O pedagogo (escolar ou não), (...) é considerado um profissional especializado em estudos e ações relacionados com a ciência pedagógica, pesquisa pedagógica e problemática educativa, abordando o fenômeno educativo em sua multidimensionalidade.”

Existem muitas possibilidades para além da sala de aula, o curso de pedagogia oferece uma formação teórica, científica e técnica para sua atuação em diferentes setores de atividades, porém “a pedagogia empresarial se ocupa basicamente com os conhecimentos, as competências, as habilidades e as atitudes consideradas como indispensáveis/ necessários à sua melhoria da produtividade”.

Neste sentido, o pedagogo empresarial irá contribuir para o aumento da produtividade desses profissionais, um exemplo é de um profissional que trabalhe na ABIN, e o pedagogo percebe que esses profissionais estão precisando de uma capacitação em uma determinada área, e se eles obtiverem essa capacitação eles irão melhorar a sua produtividade, nesse caso o

pedagogo entra em cena usando todo o seu processo de aprendizagem para estudar, planejar e traçar as possibilidades para dar uma bela formação a esses funcionários, e a partir daí o pedagogo irá monitorar se os profissionais estão aplicando o que foi proposto e com isso o pedagogo irá ajustando juntamente com os profissionais da empresa, dando feedback, trazendo melhorias e sugestões de diferentes perspectivas. Em suma, o pedagogo é imprescindível para o aumento de produtividade de uma empresa.

Ribeiro (2008, p. 11) reforça que “Para tal, implanta programa de qualificação/requalificação profissional, produz e difunde o conhecimento, estrutura o setor de treinamento, desenvolve programas de levantamentos de necessidades de treinamento, desenvolve e adapta metodologias da informação e da comunicação às práticas de treinamentos”

Sendo assim, o pedagogo será responsável pela formação desses profissionais, percebemos o quão o pedagogo empresarial é importante dentro desta esteira de profissionais das empresas, avaliando o desempenho dos mesmos.

Greco (2005, p. 4) afirma que “Esse profissional precisa atuar em sintonia com os outros profissionais de gestão, pois assim será possível elaborar e consolidar planos, projetos e ações que visem colaborar para a melhoria da atuação dos funcionários, bem como para melhorar o desempenho da empresa. [...] O que o pedagogo empresarial busca é efetivar os saberes corporativos e como seu domínio colaborará para a melhoria do clima organizacional, da qualidade laboral, da qualidade de vida e aumento da satisfação pessoal de todos. A atuação do pedagogo empresarial está aberta. É ampla e extrapola a aplicação de técnicas visando estabelecer políticas educacionais no contexto escolar. Sua atuação avança sobre as pessoas que fazem as instituições e empresas de todos os tipos, portes e áreas”

Percebemos assim que com a atuação do pedagogo empresarial podemos contar com um maior desempenho e qualidade, e a atuação do pedagogo é aberta porque ele não necessariamente deve atuar em apenas uma área, ele estará presente em todos os setores da empresa observando se aquele departamento necessita de uma formação, havendo um leque de oportunidades e avaliando necessidades de formação sobre relações interpessoais, recrutamento, planejamento, avaliação sobre determinados assuntos etc.

O pedagogo irá desenvolver um sistema educacional e empresarial dentro das instituições, auxiliando no crescimento da empresa com a formação de seus profissionais.

Para Ribeiro, citado por Gonçalves (2009, p. 10) “O pedagogo empresarial precisa de uma formação filosófica, humanística e técnica sólida a fim de desenvolver a capacidade de atuação junto aos recursos humanos da empresa. Via de regra, sua formação inclui disciplinas como: Didática Aplicada ao Treinamento, Jogos e Simulações Empresariais, Administração do

Conhecimento, Ética nas Organizações, Comportamento Humano nas organizações, Cultura e Mudança Nas organizações, Educação e Dinâmica de Grupos, Relações Interpessoais nas Organizações, Desenvolvimento organizacional e Avaliação do Desempenho.”

É interessante observar que durante nosso curso de pedagogia, não estudamos em nossa instituição nenhuma dessas disciplinas, o que nos dá a entender o quão o curso se restringe e se limita apenas a sala de aula, o profissional que queira trabalhar com a pedagogia empresarial deve complementar a sua formação.

A atuação do pedagogo pode ocorrer em espaços não formais, ou seja, em ambientes não escolares. Essa atuação é possível devido a formação desse profissional estar voltada para a formação dos sujeitos, para a humanização e a emancipação do homem.

Libâneo (2002, p. 14) evidencia que: “pedagogia é uma reflexão teórica a partir e sobre as práticas educativas. Ela investiga os objetivos sociopolíticos e os meios organizativos e metodológicos de viabilizar os processos formativos em contextos socioculturais específicos. Portanto, reduzir a ação pedagógica à docência é produzir um reducionismo conceitual, um estreitamento do conceito da pedagogia.”

O pedagogo empresarial é um educador corporativo, a educação corporativa é um sistema de desenvolvimento de pessoas que contribui para o aumento da produtividade na organização.

Quartiero e Cerny (2005, p. 24) aponta “A educação corporativa consiste em um projeto de formação desenvolvido pelas empresas, que tem como objetivo institucionalizar uma cultura de aprendizagem contínua, proporcionando a aquisição de novas competências vinculadas às estratégias empresariais”

O pedagogo não tem determinada formação técnica, um exemplo de como o pedagogo pode desenvolver seu trabalho dentro destas perspectivas: Um promotor de justiça está com dificuldades em algo específico de sua demanda, o pedagogo não tem formação para auxiliá-lo em as questões legais, mas irá avaliar todo o processo do que está acontecendo, irá procurar um profissional da área para que possam ajudar o tal promotor.

Existem casos verídicos de pedagogos que são contratados para desenvolver um conjunto de desembargadores sobre a questão de formação, neste caso ele é responsável por fazer uma formação sobre avaliação, trazendo uma formação técnica e as questões teóricas sobre a avaliação.

Hoje em dia, há muitas empresas que não investem na formação continuada de seus profissionais, com isso a produtividade vai caindo, neste caso injetando um pedagogo

empresarial o cenário muda, pois o mesmo tem competência para observar e entender o que está acontecendo e de que forma pode trabalhar a melhoria.

O pedagogo irá trabalhar para facilitar a atuação das equipes de trabalho, torna-se necessário a presença de gestores que atuem como verdadeiros líderes. A verdadeira liderança deve ser caracterizada pelas habilidades de gestão de conflitos, de facilidade de se adaptar a mudanças e de saber delegar para tornar uma equipe participante, responsável e criativa.

O próprio pedagogo é quem irá passar por maiores mudanças dentro da empresa, pois é o responsável por estar sempre atualizado e “antenado” com o que está acontecendo no mundo corporativo e educacional.

4 PEDAGOGIA EMPRESARIAL NO BRASIL

Tudo começou em meados da década de 60 e no começo da década de 70, ao qual o Brasil sofria várias mudanças desde a revolução industrial, as empresas precisavam de um profissional com a formação necessária para o desenvolvimento de projetos de qualificação e reeducação, sendo assim o Pedagogo era a melhor opção para desempenhar esta função.

Sendo assim, este novo cenário de educação em espaços não escolares, vinha confirmando a introdução de uma nova percepção empresarial, com treinamentos e educação continuada através das práticas de recursos humanos. Contudo, pode-se confirmar que uma das finalidades de um Pedagogo Empresarial não só como um instrumento de educação empresarial, surge ainda, para promover a reconstrução de conceitos básicos, como criatividade, espírito de equipe, buscando estratégias e metodologias para garantir um melhor desenvolvimento dos funcionários dentro da empresa, e avaliar todos os funcionários de uma organização, seja nas áreas administrativas, operacionais ou gerenciais, e praticar com eles melhorias que possam aumentar seus empenhos e prepará-los para um bom relacionamento interpessoal.

O Pedagogo Empresarial contribui com grandes resultados em uma empresa, como redução do índice de rotatividade, aumento na motivação dos colaboradores, valorização do empenho de cada indivíduo, estímulo à produtividade por meio do desafio, promover conexões entre diferentes áreas de colaboradores para que co-criem soluções para o negócio.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A pedagogia é um curso que aparentemente se restringe a alfabetizar, durante o processo de formação não é exposta todas as outras oportunidades que podemos seguir após a conclusão. No caso da pedagogia empresarial, é importante evidenciar que tal profissional irá contribuir intensamente para a carreira dos profissionais com quem irá trabalhar não sendo necessária utilização de determinados métodos estudados durante a trajetória de formação, mas sendo indispensável uma especialização para que a pedagogia seja explorada devidamente na área empresarial.

REFERÊNCIAS

- ALMEIDA, M. G. de. *Pedagogia Empresarial: saberes, práticas e referências*. Rio de Janeiro: Brasport, 2006.
- ANDRIANI, Carlos Sebastiani. *Como implantar um sistema de qualidade para a redução de custos e o aumento das vendas*. São Paulo: Editora Tama Ltda, 1991.
- GADOTTI, Moacir. *Perspectivas atuais da educação*. Porto Alegre: Artmed, 2000.
- GIL, A. C. *Administração de recursos humanos: um enfoque profissional*. São Paulo: Atlas, 1994.
- GRECO, Myrian Glória. *O Pedagogo Empresarial*. Monografia. Rio de Janeiro: Universidade Veiga de Almeida, 2005. o: Atlas, 2010.
- HEMSATH, Dave. *Divirta-se: saiba tornar seu ambiente de trabalho agradável e divertido*. São Paulo: Futura, 1998.
- LIBÂNEO, José Carlos. *Didática*. São Paulo: Cortez, 1992.
- MOSCOVICI, Fela. *Equipes dão certo: a multiplicação do talento humano*. 4º ed., Rio de Janeiro: Jose Olympio, 1998.
- PILETTI, Claudino. *Didática geral*. São Paulo: Editora Ática S.A., 1995.
- QUARTIERO, E. M. & CERNY, R. Z. *Universidade Corporativa: uma nova face da relação entre mundo do trabalho e mundo da educação*. In: QUARTIERO, E. M. & BIANCHETTI, L. (Orgs.) *Educação corporativa: mundo do trabalho e do conhecimento: aproximações*. São Paulo: Cortez, 2005.
- RIBEIRO, Amélia Escotto do Amaral. *Pedagogia empresarial - atuação do pedagogo na empresa*. Rio de Janeiro: Wak Editora, 2003.